

Hospital das Clínicas Campus R

# III WORKSHOP DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS

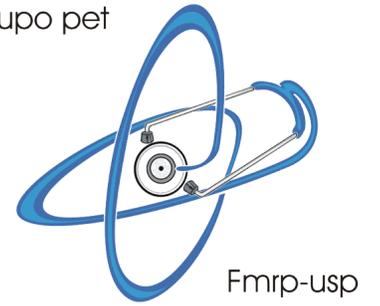
Cartilha de  
especialidades





**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

Grupo pet



# III Workshop de Residências Médicas

## Redação

Adriane Souza Lima  
Alessa de Andrade Santana  
Gabriel Biagini Ferreira  
Leonardo Câmara Ribeiro  
Maria Clara Baseio  
Mariana Passos de Souza  
Natália Lysei Silva Ueno  
Nicolle Victória Costa de Andrade  
Thiago Belusi  
Valéria Boreck Seki  
Vinícius Aniceto

## Edição

Gabriella Favaretto

Programa de Educação Tutorial<sup>®</sup>  
Publicação de agosto de 2016

# SUMÁRIO

Cirurgia Geral  
Clínica Médica  
Alergia e Imunologia  
Anestesiologia  
Cardiologia  
Cirurgia Cardiovascular  
Cirurgia de Cabeça e Pescoço  
Cirurgia do Aparelho Digestivo  
Cirurgia Pediátrica  
Cirurgia Plástica  
Cirurgia Torácica  
Cirurgia do Trauma  
Coloproctologia  
Dermatologia  
Endocrinologia  
Fisiatria  
Gastroenterologia  
Genética Médica  
Geriatrics  
Ginecologia e Obstetrícia  
Hematologia  
Infectologia  
Medicina da Família  
Medicina do Trabalho  
Medicina Intensiva  
Medicina Nuclear  
Nefrologia  
Neurocirurgia  
Neurologia  
Oftalmologia  
Ortopedia  
Otorrinolaringologia  
Patologia  
Pediatria  
Pneumologia  
Psiquiatria  
Oncologia/Cancerologia Clínica  
Radiologia e Diagnóstico por Imagem  
Reumatologia  
Urologia

# CIRURGIA GERAL

**Pré-requisitos:** nenhum (acesso direto).

**Duração:** 3 anos (recentemente modificado)

Cirurgia geral é a especialidade médica cuja área de atuação compreende: Cirurgia Abdominal, Cirurgia video-laparoscópica e Cirurgia do trauma. Esta especialidade médica ocupa-se do estudo dos mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico e tratamento de enfermidades passíveis de abordagem por procedimentos cirúrgicos.

**Locais de treinamento:** Ambulatórios, enfermarias de cirurgia, unidades de pronto socorro, unidades de urgência e emergência, centros cirúrgicos, CTIs e UTIs.

**Competências adquiridas ao final da residência:** O residente estará apto a realizar cirurgias gerais, do aparelho digestivo e coloproctologia, atendimento, pré e pós operatório, cirurgias ambulatoriais, atendimentos de Urgência e Emergência, acompanhamento de pacientes gravemente enfermos em Unidade Intensiva, cicatrização e cuidados com feridas cirúrgicas, Infecções e Antibioticoterapia em Cirurgia, Terapia Intensiva em Cirurgia, Avaliação do Risco Cirúrgico, Atendimento Inicial ao Politraumatizado, atendimento básico nas mais diversas especialidades cirúrgicas.

**Salário médio mensal do cirurgião:** R\$ 13.400,00

# CLÍNICA MÉDICA

**Pré-requisitos:** Nenhum.

**Duração:** 2 anos.

A Clínica Médica é especialidade com foco em prevenir, diagnosticar e tratar as doenças relacionadas com a Medicina Interna. O especialista preocupa-se em avaliar e compreender o estado de saúde do paciente como um todo, tendo sempre em mente as interações dos sistemas e dos distúrbios; no seu dia-a-dia, diagnostica e trata desde doenças muito prevalentes àquelas que são raras e complexas. Muitas vezes, é este o profissional com o qual o paciente terá o primeiro contato ao buscar serviço médico, sendo assim o responsável pela orientação inicial a grande parte dos pacientes que chega a um serviço de saúde. Além disso, desta especialidade deriva uma série de outras, para as quais é pré-requisito, como cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria, hematologia, medicina intensiva, nefrologia, pneumologia e reumatologia.

**Locais de treinamento:** Enfermarias de Clínica Geral e especialidades; Ambulatórios; Sala de Emergência e Pronto-socorro; Unidades Coronarianas; UTI; Unidades Básicas de Saúde.

**Competências diagnósticas adquiridas ao final da residência:** Abordagem clínica do paciente (conceituação prática para o diagnóstico) – exame clínico. Monitorização e registro dos sinais vitais e do ECG. Bases da utilização e manuseio do oxímetro digital. Bases técnicas da coleta de secreção traqueal e da aspiração tráqueobrônquica

Diagnóstica. Punção e biópsia pleural. Drenagem pleural com agulha e drenos. Punção venosa diagnóstica (coleta de amostra sanguínea). Punção arterial para gasometria. Monitorização contínua da pressão arterial média (métodos invasivos e não invasivos). Monitorização de Pressão Venosa Central ("PVC"). Drenagem gástrica diagnóstica. Paracentese abdominal diagnóstica. Lavado peritoneal diagnóstico. Cateterismo vesical via uretral e supra-púbica. Punção aspirativa e biópsia de gânglios. Bases técnicas de coleta de sangue arterial e venoso, secreções, líquidos e tecidos corporais para culturas e/ou outros exames diagnósticos/subsidiários. Bases para punção lombar e coleta de líquido cefalorraquidiano (LCR). Punção de medula esternal. Punção articular. Esmegama e coloração (Leishman) de sangue periférico e sua análise. Noções de Urinálise

**Competências terapêuticas adquiridas ao final da residência:** Abordagem clínica do paciente em coma. Intubação e extubação naso e orotraqueal. Traqueostomia. Assistência ventilatória invasiva e não invasiva. Técnicas básicas de desobstrução respiratória e aspiração de secreções. Reanimação cárdio-pulmonar-cerebral. Terapêutica farmacológica. Cardioversão e desfibrilação elétrica e química. Bases da estimulação cardíaca temporária (instalação de marcapasso provisório cutâneo). Drenagem pleural; uso de drenos. Acesso venoso periférico e venoclise. Reposição volêmica. Utilização de acessos parenterais (IM, EV, SC, ID). Cateterização venosa central (uso de catéter venoso central tipo intra-cath) para orientação terapêutica. Dissecção venosa (flebotomia). Passagem de sonda nasogástrica e nasoentérica. Lavagem e esvaziamento gástrico

**Salário médio mensal do clínico geral:** R\$ 7.338,00.

# ALERGIA E IMUNOLOGIA

**Pré-requisitos:** 2 anos de Residência em Clínica Médica.

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** o médico especialista em Alergia e Imunologia Clínica necessita ter conhecimentos gerais de medicina interna e de pediatria e deve ser capaz de atender pacientes com doenças alérgicas ou problemas imunológicos de qualquer idade.

**Locais de treinamento:** Ambulatórios de Alergia e Imunologia Clínica; Enfermarias com leitos para Alergia e Imunologia Clínica, e Interconsultas; Unidades de Infusão de Imunobiológicos e Pulsoterapia; Serviço de Emergência e Pronto Atendimento; Unidade de Terapia Intensiva; Serviços que disponham de métodos especiais para diagnóstico em alergia e imunologia.

**Competências adquiridas ao final da residência:** atendimento a pacientes ambulatoriais ou internados com alergia; discussão de casos clínicos e tomada de condutas em casos que envolvam alergia e imunologia; atendimento de pacientes em quadro agudo de alergia, quer seja em pronto-socorro, quer seja em regime ambulatorial; execução de testes para diagnóstico das doenças alérgicas, diluição de extratos antigênicos para testes e imunoterapia específica, aplicação e acompanhamento dos pacientes em imunoterapia específica, testes de imunidade tardia, teste de contato, prova de função pulmonar, etc.; capacidade de transmitir seus conhecimentos, realizar, interpretar e publicar trabalhos científicos.

**Salário médio mensal do alergista e imunologista:** R\$ 6.690,00.

# ANESTESIOLOGIA

**Pré-requisitos:** nenhum (programa de acesso direto).

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** Anestesiologia é a especialidade médica que estuda e proporciona ausência ou alívio da dor e outras sensações ao paciente que necessita realizar procedimentos médicos, como cirurgias ou exames diagnósticos, identificando e tratando eventuais alterações das funções vitais. No Brasil, sua prática, bem como a discriminação das condições mínimas para a segurança do paciente, e a divisão de responsabilidades entre os profissionais que a exercem, é especificada em resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) número 1802/06.

**Locais de treinamento:** além da atuação em centros cirúrgicos, a especialidade vem a cada dia ampliando suas áreas de atuação, englobando não só o Período Intra-Operatório, como também os períodos Pré e Pós-Operatórios, realizando atendimento ambulatorial para Avaliação Pré-Anestésica. Dessa forma, assume papel fundamental pós-cirúrgico no acompanhamento do paciente tanto nos Serviços de recuperação pós-anestésica e Unidades de Terapia Intensiva quanto no ambiente da enfermaria (cuidados paliativos, por exemplo), até o momento da Alta Hospitalar..

**Competências adquiridas ao final da residência:** dentre as principais competências que devem ser adquiridas pelo médico anestesiológico ao final de sua residência, podemos ressaltar habilidades em: comunicação, documentação, cuidados pré-operatórios, cuidados intra-operatórios (execução do ato anestésico), cuidados pós-operatórios, gestão de qualidade e segurança no perioperatório.

**Salário médio mensal do anestesiológico:** R\$ 9.849,27.

# CARDIOLOGIA

**Pré-requisitos:** 2 anos de Residência em Clínica Médica.

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** A cardiologia é a especialidade responsável por estudar, diagnosticar e tratar as doenças relacionadas ao coração e grandes vasos.

Dentre as mais tradicionais e conhecidas especialidades médicas, a cardiologia também vem cada vez mais ganhando importância no cenário médico devido ao crescente aumento das doenças cardiovasculares, sendo atualmente a principal causa de óbito no mundo inteiro. Sobre as áreas de atuação, podemos dividi-las em: clínica, diagnóstica e intervencionista.

**Locais de treinamento:** Unidades com instalações e equipamentos em: eletrocardiografia, ecocardiografia, métodos de medicina nuclear em cardiologia, hemodinâmica diagnóstica e terapêutica, cicloergometria, marca-passos e unidade coronariana. Estágios obrigatórios: pós-operatório de Cirurgia Cardiovascular e Cardiologia Pediátrica. Estágios opcionais: Pneumologia, Nefrologia, Fisiologia Cardiovascular, ou outros a critério da Instituição.

**Competências adquiridas ao final da residência:** visitas e prescrição aos pacientes internados em enfermagem; atendimento a interconsultas; atendimento ambulatorial; avaliação e acompanhamento diário, sob regime de plantão, aos pacientes portadores de patologias cardiovasculares na unidade de Emergência; avaliação e acompanhamento diário, sob regime de plantão, aos pacientes da Unidade Cardiovascular Intensiva; acompanhamento e interpretação dos exames cardiológicos em Medicina Nuclear; diagnóstico por imagem e interpretação dos exames realizados no laboratório de hemodinâmica; cardiologia pediátrica; princípios gerais de ergometria e ecocardiograma

**Salário médio mensal do cardiologista:** R\$ 6.871.

# CIRURGIA CARDIOVASCULAR

**Pré-requisitos:** 3 anos de cirurgia geral

**Duração:** 4 anos.

**Descrição:** Cirurgia cardiovascular é a subespecialidade médica que se ocupa do tratamento cirúrgico das doenças que acometem o coração.

**Locais de treinamento:** Serviço de Cirurgia Cardiovascular com todas as suas Unidades de apoio, Unidade de Cirurgia Torácica Unidade de Angiologia e Cirurgia Vascular, Unidade de Urgência e Emergência em Cardiologia, Unidade de Terapia Intensiva em Cardiologia, Unidade de Estimulação Cardíaca Artificial.

**Competências adquiridas ao final da residência:** O residente estará apto a diagnosticar as cardiopatias, utilizando o domínio dos conteúdos de informação, o exame clínico do paciente e a interpretação dos exames laboratoriais; ter a capacidade de indicar os exames por imagem, decisivos na elucidação do diagnóstico das cardiopatias, interpretando as informações deles advindas e indicando a terapêutica adequada; reconhecer a morfolopatologia das lesões cardíacas e vasculares e a fisiopatologia para entender as razões da terapêutica cirúrgica eficaz; contribuir no preparo pré-operatório dos pacientes com vistas a diminuir o risco operatório; saber estimar o risco operatório e decidir sobre a operabilidade do paciente; aumentar o nível de conhecimento cognitivo próprio, pelo domínio dos conteúdos de informação teóricos da especialidade; saber indicar o tratamento cirúrgico no momento adequado; 8. Conhecer os fatores de risco relativos a cada procedimento cirúrgico; dominar de forma completa as técnicas operatórias e suas variantes específicas para cada tipo de lesão cardíaca e vascular; conhecer as vantagens e desvantagens de cada procedimento cirúrgico; ter domínio do material e equipamento utilizados na especialidade e saber empregá-los com eficácia, diagnosticar as complicações mais prevalentes, dando a solução indicada.

**Salário médio mensal do Cirurgião Cardiovascular:** R\$ 8.756,00

# CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

**Pré-requisitos:** 2 anos de Residência em Clínica Médica.

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** a Cirurgia de Cabeça e Pescoço é uma especialidade oncológica, cirúrgica, mas que também trata de moléstias benignas do território de face e pescoço. O campo de atuação dessa especialidade inclui tumores de pele da face, pescoço e couro cabeludo; tireoide e paratireoide; glândulas salivares; lábios; cavidade oral; língua e garganta (laringe e faringe).

**Locais de treinamento :** Ambulatórios específicos, Participação ativa das cirurgias de cabeça e pescoço

**Competências ao final da residência:** Participação nos ambulatórios específicos, onde além de aprenderem noções básicas sobre o exame otorrinolaringológico completo, principais afecções de cabeça e pescoço, propedêutica, diagnósticos, diagnósticos diferenciais e tratamentos propostos, discutem casos com os preceptores do dia, fazem procedimentos como biópsia, punção, drenagem de abscessos, troca de cânulas de traqueostomia, além de exames complementares como nasofibrolaringoscopia e laringoscopia direta. Participação ativa das cirurgias de cabeça e pescoço, não apenas auxiliando as cirurgias de maior complexidade, como no caso das faringolaringectomias, dos esvaziamentos cervicais, das maxilarectomias, etc, mas também operando, sobre a supervisão do preceptor, como nos casos de tireoidectomias, paratireoidectomias, cirurgias das glândulas salivares, traqueostomias, etc.

**Salário médio mensal do médico cirurgião de Cabeça e Pescoço:** R\$ 8.777

# CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

**Pré-requisitos:** 2 anos de residência em Cirurgia Geral

**Duração:** 2 anos

**Descrição:** o Programa de Residência Médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo (PRMCAD) representa modalidade de ensino de Pós-Graduação visando ao aperfeiçoamento ético, profissional e científico em cirurgia gastroenterológica, procurando melhorar o nível profissional do médico, contribuindo para melhorar a assistência médica à comunidade.

**Locais de treinamento:** unidades de internação, ambulatórios, centros cirúrgicos, cirurgia ambulatorial e unidades de terapia intensiva, sendo equipamentos mínimos necessários os de vídeo cirurgia, ultrassonografia, eletromanometria, phmetria e de endoscopia digestiva.

**Competências adquiridas ao final da residência:** Familiarização, com enfoque profilático e terapêutico, com a fisiopatologia das afecções do aparelho digestivo incorporando os conhecimentos específicos relativos aos órgãos envolvidos como faringe, esôfago, estômago, duodeno, intestino delgado, fígado, pâncreas, colon, reto, região anal e obesidade mórbida; conhecer e dominar os procedimentos referentes aos cuidados pré, intra e pós-operatórios dos pacientes a serem submetidos a cirurgia do aparelho digestivo; treinamento na aplicação dos procedimentos cirúrgicos empregados no tratamento das afecções cirúrgicas do aparelho digestivo, permitindo-lhe o adestramento na realização de intervenções mais complexas tais como esofagectomias, gastrectomias totais, hepatectomias, pancreatectomias, colectomias totais, amputações abdomino perineais, reconstrução do trânsito digestivo alto e baixo nas diferentes situações, re-operações sobre o trato digestivo e cirurgia para obesidade mórbida; conhecimento e domínio de técnicas de preparo e suporte nutricional; conhecimento de métodos de imagem como endoscopia digestiva alta, colonoscopia, colangiopancreatografia endoscópica, ultrassonografia, tomografia, ressonância nuclear magnética, no sentido de diagnosticar as alterações e afecções digestivas, bem como conduzir procedimentos mini-invasivos orientados por estes métodos de imagem, além de saber aplicá-los no diagnóstico e tratamento de complicações pós-operatórias em cirurgia digestiva; capacidade de avaliação das diferentes afecções digestivas oncológicas (tumores benignos e malignos), aplicando o procedimento ideal para uma mesma afecção de acordo com o seu estadiamento; capacidade de atuar nas situações emergenciais em cirurgia do aparelho digestivo e geral, podendo oferecer apoio nas internações de especialidades correlatas como: intercorrências em atos toco-ginecológicos (lesão de víscera digestiva, sangramentos), intercorrências em cirurgia urológica (reconstrução de bexiga e ureter), intercorrências em cirurgia de cabeça e pescoço (reconstrução do trânsito digestivo após ablações da oro faringe), intercorrências em cirurgia vascular (quadros de abdome agudo vascular) e assim por diante; capacidade e treinamento para atuar em videocirurgia, mais especificamente a cirurgia videolaparoscópica e laparoscopia diagnóstica.

**Salário médio mensal em Cirurgia do Aparelho Digestivo (inicial):** R\$ 8.777,00

# CIRURGIA PEDIÁTRICA

**Pré-requisitos:** cirurgia geral (dois anos)

**Duração:** três anos (dois anos em áreas específicas)

**Locais de treinamento:**

Todos os anos:

a) Unidade de internação: mínimo de 20% da carga horária anual;

b) Ambulatório: mínimo de 10% da carga horária anual;

c) Centro cirúrgico: mínimo de 35% da carga horária anual;

d) Urgência e emergência: mínimo de 15% da carga horária anual;

e) Estágios obrigatórios: urgência e emergência pediátrica, unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal, berçário de recém-nascidos normais e patológicos;

f) Estágios opcionais: laboratório de técnica cirúrgica e cirurgia experimental ou outros a critério da Instituição;

g) Para o treinamento de cada médico residente, são exigidos, no mínimo 150 (cento e cinquenta) cirurgias de rotina, 40 (quarenta) cirurgias de urgência e emergência, 08 (oito) cirurgias neonatais e 05 (cinco) vídeo-cirurgias por ano

**Competências adquiridas ao final da residência:**

**-Para o R1:** Formação básica em cirurgia pediátrica: bases da clínica cirúrgica pediátrica, atuação clínica direta supervisionada, hospitalar e ambulatorial: anamnese e exame clínico evolutivo da criança; hidratação, prescrição e antibioticoterapia pediátrica; nutrição pediátrica; analgesia pediátrica; preparo para anestesia, avaliação de riscos anestésicos; cirurgia pediátrica aplicada (conforme complexidade correspondente ao nível de formação – ver anteriormente): participação em diagnóstico, aconselhamento cirúrgico, ato cirúrgico e seguimento pós-operatório; atendimento em trauma pediátrico: atendimento direto supervisionado ao paciente, seleção de metodologia diagnóstica e conduta final e participação em ato operatório; bases éticas da atuação em cirurgia pediátrica: relação médico-paciente, médico-família, consentimento informado; técnicas básicas de pesquisa em cirurgia pediátrica: registro de casos clínicos, elaboração do prontuário médico, preenchimento de protocolos clínicos

**-Para o R2 e R3:** Cirurgia pediátrica aplicada (conforme complexidade correspondente ao nível de formação – ver anteriormente): participação em diagnóstico, aconselhamento cirúrgico, ato cirúrgico e seguimento pós-operatório; atendimento em trauma pediátrico: atendimento direto supervisionado ao paciente, seleção de metodologia diagnóstica e conduta final e participação em ato operatório; bases éticas da atuação em cirurgia pediátrica: relação médico-paciente, médico-família, consentimento informado, determinação de prognóstico; técnicas básicas de pesquisa em cirurgia pediátrica: registro de casos clínicos, elaboração do prontuário médico, preenchimento de protocolos clínicos. elaboração de protocolos de pesquisa

**Salário médio mensal:** 8.774,00 reais.

# CIRURGIA PLÁSTICA

**Pré-requisitos:** 2 anos de Residência em Cirurgia Geral

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** A cirurgia plástica tem por objetivo a reconstituição de uma parte do corpo humano por razões médicas ou estéticas. A cirurgia plástica se desenvolve sob duas facetas: a cirurgia plástica reparadora e a cirurgia plástica estética. A cirurgia plástica reparadora tem como objetivo corrigir lesões deformantes, defeitos congênitos ou adquiridos. É considerada tão necessária quanto qualquer outra intervenção cirúrgica. A cirurgia plástica estética é aquela realizada pelo paciente com o objetivo de realizar melhoras à sua aparência.

**Locais de treinamento:** enfermarias, serviços de urgência e emergência, centros cirúrgicos, entre outros.

**Competências adquiridas ao final da residência:** O residente estará apto a realizar cuidados Pré e Pós-Operatórios em Cirurgia Plástica, realizar cirurgias plásticas que envolvam tumores, realizar enxertos e fazer retalhos, cuidar de traumas de face, realizar cirurgias Crânio-Facial, realizar procedimentos cirúrgicos ligados à estética, tratar de queimaduras e feridas complexas, entre outros.

**Salário médio mensal do cirurgião plástico:** R\$ 18.564,06

# CIRURGIA TORÁCICA

**Pré-requisitos:** Cirurgia geral (2 anos).

**Duração:** 2 anos (R3 e R4).

É a especialidade médica capacitada para realizar intervenções cirúrgicas nas doenças que acometem a região torácica, sejam elas operações grandes com finalidade curativa ou procedimentos menores visando estabelecer o diagnóstico preciso, por exemplo, de algum tipo de infecção tratável com medicamentos. O cirurgião torácico atua em quatro principais áreas topográficas: os pulmões, as pleuras, o mediastino e a parede torácica.

**Locais de treinamento:** Unidade de Internação: 25% da carga horária anual mínima; Ambulatório: 20% da carga horária anual mínima; Centro Cirúrgico: 20% da carga horária anual mínima; Urgência e emergência: 15% da carga horária anual mínima; Estágios obrigatórios: Pneumologia e Broncoesofagologia; Estágios optativos: cirurgia Cardiovascular, Anatomia Patológica, Laboratório de Técnica Operatória e cirurgia Experimental, Reabilitação Respiratória, Hemoterapia, e outros a critério da Instituição.

**Competências adquiridas: adquirir conhecimentos em:** Avaliação de risco cirúrgico em cirurgia torácica; Princípios gerais da cirurgia torácica; Procedimentos cirúrgicos pulmonares; Procedimentos cirúrgicos pleurais; Propedêutica cirúrgica do tórax; Endoscopia diagnóstica e terapêutica; Estadiamento cirúrgico do mediastino; Derrame pleural: avaliação propedêutica; Tratamento do derrame pleural e pericárdico neoplásicos; Pneumotórax; Empiema pleural; Tumores da pleura; Traumatismo torácico; Patologia cirúrgica da traquéia; Tumores do mediastino; Cirurgia do diafragma; Cirurgia dos defeitos congênitos da parede torácica; Anomalias congênitas dos órgãos intratorácicos (exceto coração e grandes vasos); Doenças pulmonares supurativas; Cirurgia do esôfago; Miastenia gravis; Bócio endotorácico; Metástases pulmonares; Estadiamento do câncer de pulmão; Tratamento cirúrgico do carcinoma brônquico; Terapêutica cirúrgica da hiperidrose; Alternativas cirúrgicas e endoscópicas no tratamento do enfisema difuso; Indicações atuais do transplante de pulmão; Peculiaridades da cirurgia torácica pediátrica e Tumores de parede torácica

**Salário médio mensal do cirurgião torácico:** R\$ 7.200,50.

# CIRURGIA DO TRAUMA

**Pré-Requisitos:** Cirurgia Geral

**Duração:** 1 ano

**Descrição:** A Cirurgia do Trauma é uma área de atuação médica, subespecialidade da cirurgia, reconhecida pela resolução 1.973/2011(1) do Conselho Federal de Medicina. Conforme a resolução 1.973/2011, a formação é opcional em programas de residência médica em Cirurgia Geral, sendo adicionado 1 ano aos 2 já existentes. Além disso, pode ser realizado um concurso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, disponível apenas para cirurgiões.

**Resumo:** A subespecialidade de Cirurgia do Trauma foca nos procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência, realizados em pacientes que sofreram algum trauma recente. Esse tipo de paciente diferencia-se dos outros devido à necessidade de procedimentos rápidos, intervenções agressivas e, muitas vezes, controle rigoroso de hemorragias. Além disso, o cirurgião do trauma deve saber lidar com pacientes em situação constante de risco de morte, bem como devem preparar-se para um índice de mortalidade maior do que a maioria de seus colegas cirurgiões.

# COLOPROCTOLOGIA

**Pré-requisitos:** 3 anos de Residência em Cirurgia Geral.

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** o médico especialista em Coloproctologia está habilitado a diagnosticar e tratar as doenças do cólon, do reto e do ânus, tanto clínicas quanto cirúrgicas.

Locais de treinamento: Unidade de internação hospitalar; Centro cirúrgico; Unidade de terapia intensiva; Serviço de radiologia; Serviço de endoscopia digestiva; Serviço de anatomia patológica.

**Competências adquiridas ao final do R3:** atendimento a pacientes a nível ambulatorial e de internação, procedimentos diagnósticos (anuscopia, retossigmoidoscopia rígida, retossigmoidoscopia flexível, colonoscopia), procedimentos terapêuticos de pequeno porte (cauterizações químicas ou cirúrgicas de pequenas lesões, ligaduras elásticas, fotocoagulação ou esclerose de hemorroidas, exérese de pequenos plicomas anais, dilatações anais moderadas, retiradas de fecalomas e corpos estranhos) e procedimentos terapêuticos de médio porte (abordagem cirúrgica de doença hemorroidária, fístulas, fissuras e estenoses anais, prolapso mucoso, plicomas de grande porte e reparo de lesões traumáticas perineais de baixa complexidade).

**Competências adquiridas ao final do R4:** realização de procedimentos diagnósticos de grande porte (laparotomias, fechamentos de ostomas intestinais, ressecções intestinais extracorpóreas e procedimentos perineais e anorretais de maior complexidade incluindo ressecções tumorais, reparos esfinterianos e de lesões traumáticas) e videocirurgias colorretais.

**Salário médio mensal do coloproctologista:** R\$ 7.800,00

# DERMATOLOGIA

**Pré-requisitos:** nenhum.

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** a dermatologia é especialidade clínico-cirúrgica que habilita o médico a diagnosticar e tratar pacientes com desordens da pele e mucosas adjacentes, anexos cutâneos, cabelos, unhas e tecido celular subcutâneo.

**Locais de treinamento:** Ambulatórios de Dermatologia; Enfermarias com leitos para Dermatologia, e Interconsultas; Unidades de Procedimentos e Cirurgia Ambulatorial; Unidades de Fototerapia; Laboratório de Micologia.

**Competências adquiridas ao final do R1:** diagnosticar e tratar patologias dermatológicas de baixa complexidade (clinicamente), e verrugas vulgares, moluscos contagiosos, queratoses actínicas e nevos, entre outros (por meio de procedimentos).

**Competências adquiridas ao final do R2:** diagnosticar e tratar patologias dermatológicas de média complexidade (clinicamente) e tumores cutâneos benignos e malignos, vitiligo, cicatrizes, entre outros (por meio de procedimentos).

**Competências adquiridas ao final do R3:** diagnosticar e tratar patologias dermatológicas de alta complexidade (clinicamente) e patologias e deformidades ungueais, tumores cutâneos malignos, rinofima, hemangiomas, hirsutismo, hiperidrose, hidradenite, transtornos do volume facial, rugas dinâmicas, fotoenvelhecimento leve e intenso, e complicações cirúrgicas, entre outros (por meio de procedimentos).

**Salário médio mensal do dermatologista:** R\$ 10.000,00

# ENDOCRINOLOGIA

**Pré-requisitos:** Clínica médica (2 anos).

**Duração:** 2 anos (R3 e R4).

A Residência em Endocrinologia e Metabologia consiste em uma especialização focada na assistência médica, ensino e produção científica com duração de 24 meses nas áreas de: crescimento e desenvolvimento, *diabetes mellitus*, obesidade, lípidos, doenças osteometabólicas, patologias da hipófise, adrenal, pâncreas e tireóide.

**Locais de treinamento:** Unidade de internação: mínimo de 30% da carga horária anual; Ambulatório: mínimo de 20% da carga horária anual; Urgência e emergência: mínimo de 15% da carga horária anual; Laboratório de hormônios, de radio-imunoensaio e de patologia : mínimo 15% da carga horária anual; Instalações e equipamentos; laboratório de hormônios e de radio-imunoensaio e serviço de medicina nuclear.

**Competências adquiridas:** capacidade de reconhecer e tratar as diversas doenças que acometem o sistema endócrino e do metabolismo humano: Diabetes, doenças da tireóide, doenças do eixo hipotálamo hipofisário, doenças da adrenal, doenças endocrinológicas pediátricas, doenças endócrino-ginecológicas, síndromes plurimetabólicas. Capacidade de realizar procedimentos práticos da área: punção de tireóide, realizar testes dinâmicos especializados, etc.

**Salário médio mensal do endocrinologista:** R\$ 6.890,00.

# FISIATRIA

**Pré-requisitos:** Diploma de médico

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** Fisiatria ou Medicina Física e Reabilitação é a área da medicina responsável pelo tratamento de uma ampla variedade de doenças que causam algum grau de incapacidade, o que engloba desde casos mais leves como uma dor nas costas (lombalgia) até lesões mais graves como seqüelas de um "derrame" cerebral (acidente vascular cerebral).

Seu principal objetivo é restabelecer as funções que estão prejudicadas pela doença utilizando múltiplos recursos e, muitas vezes, trabalhando em associação com outros profissionais de saúde.

**Locais de treinamento:** Centro de reabilitação, Unidade de Internação ou Hospital-dia, Laboratório de Eletrofisiologia. Unidade Ambulatorial. Oficina Ortopédica.

**Competências adquiridas ao longo da especialidade:** Conhecimentos dos fundamentos científicos da clínica, tendo em conta que a Medicina atual e ciência, em suas bases e na metodologia do ensino; Treinamento para atividades diagnósticas específicas que envolvam avaliação eletroneurofisiológica dos músculos e nervos (eletrodiagnóstico clássico, eletroneuromiografia e potencial provocado), avaliação dinâmica do movimento e dinamometria mioarticular , análise da marcha.

**Habilidades para reconhecer e tratar:** Fibromialgia e dor miofascial, Dor Crônica, Lesão Medular, Paralesia Cerebral, Poliometite, Hemiplegia.

**Competências para recomendar :** Medicamentos; Modalidades terapêuticas; Exercícios: princípios, metodologia e prescrição; Orteses, Próteses e auxiliares para locomoção; Reabilitação Profissional; Terapia da Comunicação.

**Salário médio mensal:** R\$8025.89

# GASTROENTEROLOGIA

**Pré-Requisito:** Residência Médica em Clínica Médica

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** a Gastroenterologia é uma das especialidades que necessita tanto o raciocínio clínico como uma abordagem diagnóstica e terapêutica. A especialidade é marcada por uma abordagem diagnóstica muito desenvolvida tecnologicamente em termos de exames complementares, propiciando ao profissional a capacidade de atuar em procedimentos de alta complexidade.

**Locais de treinamento:** Ambulatórios de gastroenterologia, enfermaria de gastroenterologia, acesso a interconsulta a pacientes de ambulatório e internados em enfermarias de outras especialidades, bem como em unidade de terapia intensiva e serviço de emergência. Serviço de Endoscopia Digestiva, sala de Procedimentos em Hepatologia, unidade de radiologia, serviço de Anatomia Patológica, estágios em medicina nuclear, nutrição e dietética, laboratório de Patologia Clínica, serviço de oncologia e Serviço de Verificação de Óbitos, Banco de Tecidos, Transplante de Órgãos.

**Competências adquiridas ao final do R1:** Executar o processo de atendimento clínico ao adulto portador das condições mais freqüentes e das mais graves em Gastroenterologia em nível emergencial e eletivo, ambulatorial ou sob internação hospitalar.

**Competências adquiridas ao final do R2:** Executar o processo de atendimento clínico ao adulto portador de todas as patologias gastroenterológicas em nível emergencial e eletivo, ambulatorial ou sob internação hospitalar. Deve apresentar autonomia e desenvoltura diante das condições mais freqüentes e ou mais graves, sem deixar de reconhecer os limites da sua formação.

**Salário médio mensal do médico gastroenterologista:** R\$ 10.991,19

# GERIATRIA

**Pré-requisitos:** residência em Clínica médica (dois anos)

**Duração:** dois anos.

**Locais de treinamento:**

-Primeiro ano: estágio em urgência/emergência e uti, atendimento de adultos e idosos – 288 horas (10% da carga horária anual): proporção na emergência, a depender do serviço; em uti, máximo 3 (três) pacientes por residente; estágio em enfermaria de idosos – 576 horas (20% da carga horária anual): proporção de no mínimo 5 (cinco) e no máximo 8 (oito) pacientes por residente; estágio em instituição de longa permanência para idosos (ilpi) asilo – 576 horas (20% da carga horária anual): proporção de no mínimo 8 (oito) pacientes e no máximo 10 (dez) pacientes por residente; estágio em ambulatório de geriatria e assistência domiciliar geriátrica – 864 horas (30% da carga horária anual): no ambulatório, mínimo de 30 minutos por paciente; no turno de 4 horas, máximo 6 (seis) pacientes por residente; no atendimento domiciliar, máximo de 2 (duas) visitas por turno; em todos os locais de estágio são obrigatórias atividades em equipe multidisciplinar. É imprescindível que o atendimento domiciliar seja feito sob supervisão.

-Segundo ano: estágio em enfermaria de idosos – 576 horas (20% da carga horária anual: proporção de no mínimo 6 (seis) e no máximo 8 (oito) pacientes por residente; estágio em instituição de longa permanência para idosos (ilpi) – 576 horas (20% da carga horária anual): proporção de no mínimo 8 (oito) e no máximo 10 (dez) pacientes por residente; estágio em ambulatório de geriatria e assistência domiciliar geriátrica – 864 horas (30% da carga horária anual): no ambulatório, mínimo 30 minutos por paciente; no turno de 4 horas; máximo 8 (oito) pacientes por residente; no atendimento domiciliar, máximo de 2 (duas) visitas por turno; estágio em especialidade 1 – 144 horas (5% da carga horária anual); estágio em especialidade 2 – 144 horas (5% da carga horária anual).

Atenção: em todos os locais de estágio são obrigatórias atividades em equipe multidisciplinar. É imprescindível que o atendimento domiciliar seja feito sob supervisão. Nos estágios das especialidades deve haver ênfase no atendimento geriátrico.

**Competências adquiridas ao final do primeiro ano:** Entender processo de envelhecimento, História e política social dos idosos, política nacional da saúde da pessoa idosa, modificações morfofuncionais nos idosos, conhecimento farmacológico em idosos, conhecer influências sociopsicoculturais em idosos, técnicas de comunicação, grandes síndromes geriátricas, peculiaridades da apresentação de doenças comuns em idosos, manuseio de pacientes com múltiplas afecções, identificação os fatores de risco de doenças crônicas, manuseio em situação de emergência e urgência, identificação de idoso frágil, assistência multiprofissional, identificar modalidades de suporte social, identificar riscos de institucionalização de idosos, compreender a importância do aspecto clínico e conhecer aspectos bioéticos e legais.

**Competências adquiridas ao final do segundo ano:** Promoção, prevenção e tratamento de programas de apoio de envelhecimento ao idoso; identificar potenciais de hospitalização em idoso; principais problemas de hospitalização dos idosos; avalia risco cirúrgico e assistência perioperatória; executar procedimentos médicos invasivos básicos; identificação de pacientes sem perspectiva de cura e usar cuidados paliativos; reconhecer utilidade da tecnologia médica; conhecer legislação brasileira e código de ética médica em relação a terminalidade da vida; identificar fatores de influências de negligência e maus-tratos aos idosos ; indica programa de reabilitação funcional; programa de adaptação ao ambiente; atendimento domiciliar; orientação de familiares nos cuidados; atender e acompanhar os idoso em todos os ambiente de saúde; legislação em relação a curatela e interdição; organizar instituição de longa permanência para idosos; coordenar programas e serviços de geriatria; aplicar conhecimentos de bioética, metodologia científica, epidemiologia e bioestatística; e atuar em atividades de ensino a internos e estudantes de medicina.

**Salário médio mensal:** 8.543,44 reais.

# GENÉTICA MÉDICA

**Pré-Requisitos:** Acesso Direto

**Duração:** 3 anos

**Locais de Treinamento:**

Primeiro ano - Ambulatórios (de Genética e das demais especialidades de estágio), Enfermarias (de Pediatria e das demais especialidades de estágio), Berçário, Centro Obstétrico ou Laboratório de Dismorfologia Perinatal ou Serviço de Patologia (para exame dismorfológico dos óbitos perinatais), Salas para estudo dos casos clínicos ou bibliotecas, Sala de reunião para desenvolvimento do conteúdo teórico do programa.

Segundo ano - Ambulatórios (de Genética e das demais especialidades de estágio), Enfermarias (de Pediatria e das demais especialidades de estágio), Berçário, Centro Obstétrico ou Laboratório de Dismorfologia Perinatal ou Serviço de Patologia (para exame dismorfológico dos óbitos perinatais), Salas para estudo dos casos clínicos ou bibliotecas, Sala de reunião para desenvolvimento do conteúdo teórico do programa.

Terceiro ano - Ambulatórios (de Genética e das demais especialidades de estágio), Enfermarias (de Pediatria e das demais especialidades de estágio), Berçário, Centro Obstétrico ou Laboratório de Dismorfologia Perinatal ou Serviço de Patologia (para exame dismorfológico dos óbitos perinatais), Salas para estudo dos casos clínicos ou bibliotecas, Sala de reunião para desenvolvimento do conteúdo teórico do programa, Laboratórios (Citogenética, Genética Bioquímica, Molecular, Patologia).

**Competências adquiridas ao final do primeiro ano:** Ao final do primeiro ano o médico residente deverá ser capaz de: 1) realizar avaliação genético-clínica de pacientes com história/suspeita de doenças genéticas ou secundárias a agentes teratogênicos; 2) reconhecer as principais malformações isoladas e os principais quadros sindrômicos dismórficos e metabólicos; 3) discutir sobre temas relacionados aos conceitos básicos de genética, cujo conhecimento deve ter sido aprofundado com o conteúdo teórico recomendado.

**Competências adquiridas ao final do segundo ano:** Ao final do segundo ano o médico residente deverá ser capaz de: 1) realizar avaliação genético-clínica de pacientes com doenças metabólicas; 2) reconhecer famílias com história de câncer familiar e de outras doenças genéticas como genodermatoses, doenças neurogenéticas e hematogenéticas; 2) conduzir clinicamente as principais malformações isoladas e os principais quadros sindrômicos dismórficos e metabólicos; 3) discutir sobre temas relacionados aos conceitos básicos de genética, cujo conhecimento deve ter sido aprofundado com o conteúdo teórico recomendado.

**Competências adquiridas ao final do terceiro ano:** Ao final do terceiro ano o médico residente deverá ser capaz de: 1) dispor de meios para conduzir clinicamente qualquer patologia de origem genética, bem como as embriopatias teratogênicas; 2) solicitar, interpretar e discutir sobre os exames laboratoriais de citogenética, genética bioquímica e genética molecular; 3) discutir sobre temas relacionados aos conceitos básicos de genética, cujo conhecimento deve ter sido aprofundado com o conteúdo teórico recomendado.

# GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Pré-requisitos:** nenhum (acesso direto).

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** o médico especialista em Ginecologia e Obstetrícia está apto a promover a saúde e prevenir, diagnosticar e tratar as afecções relacionadas à mulher, nas diferentes fases da vida, bem como desenvolver habilidades e raciocínio crítico nas subespecialidades e nas diversas áreas de atuação dessa Residência Médica.

**Locais de treinamento:** Unidades Básicas de Saúde; Ambulatórios de ginecologia, pré-natal e obstetrícia de alto risco; Centro Obstétrico com pré-parto, salas de parto e de cesariana; Centro cirúrgico com salas para cirurgias ginecológicas; Hospitais Gerais e Maternidades; Setor de Pronto Atendimento de urgências obstétricas e ginecológicas; Unidade/Serviço de Ultrassonografia geral e obstétrica.

**Competências adquiridas ao final do R1:** assistência pré-natal e puerpério (em gestação de baixo risco); atendimento ginecológico geral (e terapia medicamentosa e cirúrgica simples); planejamento familiar (indicação e prescrição de métodos anticoncepcionais; inserção de DIU's e outros injetáveis); saúde preventiva (câncer ginecológico e mamário); propedêutica e terapêutica de infecções do trato urinário, sangramento vaginal, abortamento, amniorrexe prematura etc; acompanhamento de trabalho de parto e parto de baixo risco; pequenos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais; realização de exames de ultrassonografia de menor complexidade; plantões.

**Competências adquiridas ao final do R2:** pré-natal de gestação de alto risco e gestação na adolescência; revisão puerperal em situações de risco; acompanhamento e tratamento de intercorrências clínicas durante a gestação; atendimento e conhecimento da fisiologia infanto-puberal e problemas ginecológicos da adolescência; propedêutica e terapêutica de infertilidade conjugal de baixa complexidade; acompanhamento à mulher vítima de abuso sexual; endocrinoginecologia; propedêutica e tratamento das principais complicações do climatério; atendimento a doenças oncológicas pélvicas e genitais; atendimento pré e pós-operatório de cirurgia oncológica ginecológica e mamária; acompanhamento de paciente em UTI; acompanhamento de trabalho de parto e parto com complicações; cirurgias de pequeno e médio porte; plantões.

**Competências adquiridas ao final do R3:** identificação e condução de atendimento pré-natal a gestantes com doenças clínicas intercorrentes, patologias obstétricas ou anormalidades do desenvolvimento fetal; diagnóstico e tratamentos medicamentosos, fisioterápicos e cirúrgicos para correção das distopias genitais e disfunções urinárias; entendimento dos aspectos relativos à sexologia; manipulação dos procedimentos propedêuticos e terapêuticos da infertilidade conjugal; indicação, realização e interpretação de exames de rastreamento e diagnóstico de doenças oncoginecológicas; atendimento ao trabalho de parto e ao parto em situações de maior risco materno-fetal, treinamento em procedimentos tocúrgicos de maior complexidade; realização de cirurgias de grande porte; plantões.

**Salário médio mensal do Ginecologista e Obstetra:** R\$ 9.270,00.

# HEMATOLOGIA

**Pré-requisitos:** 2 (dois) anos de Clínica Médica

**Duração:** 2 anos (mais um ano opcional).

**Locais de treinamento:** unidade de internação: mínimo de 25% da carga horária anual; ambulatório: mínimo de 20% da carga horária anual; urgência e emergência, unidade de terapia intensiva: mínimo de 5% da carga horária anual; serviço de hemoterapia: mínimo de 20% da carga horária anual; laboratório geral e especializado de citologia/citoquímica, hemostasia, sangue periférico e medula óssea: mínimo de 10% da carga horária anual; estágios opcionais: radioterapia, genética médica, unidade de transplante de medula ou outros a critério da instituição.

**Competências adquiridas ao final da residência:** desenvolver o conhecimento e a prática em hematologia e hemoterapia para atuar na pesquisa, ensino e na assistência ao paciente portador de neoplasia hematológica. Infusão de medicamentos com alto potencial de reação adversa imediata. Manufaturas (sob orientação de laudos de mielograma). Diagnóstico, estadiamento, tratamento, emergência, distúrbios da coagulação em oncologia, entre outras competências.

**Salário médio mensal:** 8.007,00 reais.

# INFECTOLOGIA

**Pré-requisitos:** Diploma de médico

**Duração:** 3 anos

**Descrição:** o infectologista é o médico especialista no diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes acometidos por doenças infecciosas. É responsável, também, por prestar atendimento nas áreas hospitalar e clínica, na vigilância em saúde, no diagnóstico e enfrentamento das epidemias, no estudo de doenças emergentes e reemergentes.

Atualmente as doenças infecciosas são responsáveis por grande parte das consultas médicas ambulatoriais e em pronto-socorro.

Locais de treinamento: Estágios em enfermarias e ambulatórios de clínicas especializadas, a exemplo de Pneumologia, Cardiologia, Hematologia, Reumatologia, Nefrologia, Endocrinologia e Gastroenterologia. A aquisição de experiência com doentes críticos é feita na Unidade de Emergência de hospitais.

Os estágios em ambulatórios inclusive de Hepatites virais, pronto atendimento e enfermarias de Doenças Infecciosas e Parasitárias

Nos segundo e terceiro anos, a formação da especialidade será o foco, salientando tópicos fundamentais, como DST/aids, micologia, infecção hospitalar, antimicrobianos, hepatites virais.

**Competências adquiridas ao longo do R1:** O programa prático do R1 de Infectologia é idêntico ao do R1 de Clínica Médica. Portanto, os estágios visam à formação clínica geral e de capacitação para assistência a pacientes críticos, na forma de estágios no setor de atendimento, nas enfermarias e nos plantões. Deve adquirir capacidade para diagnosticar doenças infecciosas e parasitárias, além de recomendar as imunizações adequadas quando possível.

**Competências adquiridas ao longo do R2:** Prioriza-se a formação em Infectologia Geral, prevalecendo os estágios em ambulatório. Ampliação das habilidades relacionadas a pacientes em UTIs. Desenvolvimento na áreas de Microbiologia, Sorologia e de Líquido Cefalorraquiano. Também fazem parte do programa do R2: estágios em ambulatório externo de Infectologia comunitária, de DST e de orientação de uso de antimicrobiano em Unidade de Emergência.

**Competências adquiridas ao longo do R3:** Nesta etapa completa-se a formação do infectologista geral, com ênfase na preparação do especialista, com amplo aprendizado sobre o controle de uso de antibióticos, Diagnóstico e tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis e de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (DST-AIDS), Hepatites virais, Tuberculose, Endemias regionais, pacientes imuno comprometido.

Deve, também, ter conhecimento para dar assessoria sobre controle e prevenção de infecções hospitalares

**Salário médio mensal:** R\$ 10075

# MEDICINA DA FAMÍLIA

**Pré-requisitos:** nenhum.

**Duração:** 2 anos.

**Locais de treinamento dos dois anos:** Mínimo de 70 a 80% da carga horária total do PRM, distribuídas entre consultas, atenção domiciliar, abordagem familiar e comunitária, atividades coletivas e escuta qualificada por ocasião do acolhimento e organização do cuidado na porta de entrada dos serviços, realizadas necessariamente em Centros de Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família ou outros Serviços de Atenção Primária;

Atividades em outros níveis de atenção - mínimo de 10% da carga horária total do PRM, distribuídas entre estágios em unidades de urgência e emergência, enfermarias, atividades de gerenciamento, atendimentos em ambulatórios de atenção secundária e terciária, em atividades que poderão englobar outras especialidades médicas, mas que devem se relacionar à atenção primária

**Competências adquiridas ao final do primeiro ano de residência:** Áreas de competência teórica a serem desenvolvidas no primeiro ano do programa de residência médica em medicina geral de família e comunidade: os princípios da medicina de família e comunidade; os princípios da atenção primária à saúde; a saúde coletiva; áreas de competência prática a serem desenvolvidas no primeiro ano do programa de residência médica em medicina geral de família e comunidade: a abordagem individual; a abordagem familiar; a abordagem comunitária; o raciocínio clínico; as habilidades de comunicação; a ética médica e bioética; a educação popular em saúde; a educação permanente em saúde; as habilidades frente à pesquisa médica, gestão em saúde, comunicação e docência; os fundamentos da medicina rural, na forma de subárea optativa; a introdução às práticas integrativas e complementares, na forma de subárea optativa; áreas de competência de gestão e organização de serviços de saúde a serem desenvolvidas no primeiro ano do programa de residência médica em medicina geral de família e comunidade: gestão da clínica e organização do processo de trabalho; trabalho em equipe multiprofissional; avaliação da qualidade e auditoria dos serviços de saúde; vigilância em saúde; áreas de competência clínica a serem desenvolvidas no primeiro ano do programa de residência médica em medicina geral de família e comunidade: a abordagem de problemas gerais e inespecíficos; a abordagem de problemas respiratórios; a abordagem de problemas digestivos; a abordagem de problemas infecciosos; a abordagem de problemas relacionados aos olhos e à visão; a abordagem de problemas de saúde mental; a abordagem de problemas do sistema nervoso; a abordagem de problemas cardiovasculares; a abordagem de problemas dermatológicos; a abordagem de problemas hematológicos; a abordagem de problemas relacionados aos ouvidos, nariz e garganta; a abordagem de problemas metabólicos; a abordagem de problemas relacionados aos rins e vias urinárias; a abordagem de problemas musculoesqueléticos; os cuidados paliativos; o cuidado domiciliar; o rastreamento; a urgência e emergência; a realização de procedimentos ambulatoriais e pequenas cirurgias; áreas de competência voltadas a situações específicas e ciclos de vida a serem desenvolvidas no primeiro ano do programa de residência médica em medicina geral de família e comunidade: a atenção à saúde da criança e adolescente; a atenção à saúde do idoso; a atenção à saúde da mulher; a atenção à saúde do homem; a atenção à sexualidade; a atenção ao ciclo gravídico-puerperal; a atenção às situações de violência e outras vulnerabilidades; a atenção à saúde do trabalhador.

**Competências adquiridas ao final do segundo ano de residência médica:** O segundo ano da Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade deverá abordar as mesmas áreas de competência do primeiro ano de residência, porém com maior complexidade e profundidade. Poderão também ser abordados domínios de competência adicionais, úteis para a formação do médico de família e comunidade.

**Salário médio mensal:** 7.100,00 reais (média do salário inicial para 20 horas semanais)

# MEDICINA DO TRABALHO

**Pré-requisitos:** nenhum (acesso direto).

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** a Residência em Medicina do Trabalho tem como objetivo capacitar o médico residente ao exercício da especialidade como prática técnica e social. São atributos do médico do trabalho : Compreender os determinantes das condições de saúde da população, das organizações dos serviços; conhecer os principais métodos em saúde pública como epidemiologia, planejamento, gestão em saúde e utilizá-los no âmbito da saúde do trabalhador; Planejar, implementar, manter e avaliar serviços, ações, programas e atividades na rede pública de saúde, visando à promoção da saúde do trabalhador e a prevenção de doenças e acidentes do trabalho, assim como o diagnóstico, tratamento, reabilitação e estabelecimento de nexos causais para efeitos jurídicos/previdenciários; Planejar, implementar e administrar serviços médicos de empresas, por delegação dos empregadores, por meio de contratos diretos, como prestador de serviços ou assessoria técnica, com objetivo de assegurar condições de saúde dos trabalhadores no local de trabalho; Desenvolver atividades de assessoria em saúde do trabalhador nos sindicatos e organizações sociais de trabalhadores; Desenvolver atividades de medicina do trabalho em organizações do Estado nas suas diversas aplicações, no âmbito do trabalho, previdência social, Sistema Único de Saúde (SUS), Ministério Público; Atuar no sistema judiciário com médico perito técnico; - Desenvolver atividades em instituições de formação profissional e produção do conhecimento como Universidades e instituições de pesquisas.

**Locais de treinamento:** Estágios nos Ambulatórios e enfermarias das especialidades e no pronto-socorro da clínica médica ou em emergências clínicas, em ambulatório de doenças ocupacionais, em serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho, laboratório de análises clínicas e radiológica, empresa de prestação de serviços terceirizados de medicina do trabalho, empresa de transportes aéreo, departamento de perícias médicas, em indústria de fundição de componentes ferroviários, indústria petroquímica, Unidade Básica de Saúde

**Competências adquiridas ao final do R1:** Aprendizado clínico, o que melhora seu raciocínio diagnóstico para o atendimento na Medicina Ocupacional, bem como o funcionamento do ambulatório o aprimora nas atividades práticas.

Competências adquiridas ao final do R1: Aos residentes R2, a existência de estágios diversificados permite experiência em campos diversificados de atuação da Medicina Ocupacional, o que amplia sua capacidade de adaptação futura a especialidade.

**Salário médio mensal do médico do trabalho:** R\$: 7.242,24

# MEDICINA INTENSIVA

**Pré-Requisito:** Clínica Médica ou Clínica Geral ou Anestesiologia

**Duração:** 2 anos

**Resumo:** O treinamento deve ocorrer dentro de unidades de tratamento intensivo (UTIs) adulto ou pediátrica, classificadas segundo as normas estabelecidas pela Portaria 3432/98 do Ministério da Saúde como nível 1, 2 e 3. Deve haver uma relação máxima de um residente para cada três leitos de UTI, um preceptor em tempo integral para cada três médicos residentes, ou dois preceptores em tempo parcial para cada três médicos residentes. O treinamento deve oferecer experiência assistencial no atendimento a pacientes gravemente enfermos nas grandes síndromes, como choque, comas, insuficiência respiratória, sepse severa e parada cerebro-cardio-respiratória, em pelo menos 40% da carga horária anual. O treinamento deve ainda oferecer experiência no atendimento e suporte pré e pós-operatório de pacientes submetidos a cirurgias de grande porte (10% da carga horária anual), pacientes traumatizados e/ou grande queimado (10% da carga horária anual) e pacientes imunodeprimidos e/ou oncológicos na mesma proporção (10% da carga horária anual). Estágios obrigatórios: A experiência assistencial envolvendo pacientes especiais pode se dar na forma de estágio obrigatório, atendendo assim a carga de treinamento com pacientes de cirurgia de grande porte, de trauma e grande queimado, no total de 10% ao ano, em cada área. Estágios optativos: Serviço de emergência; endoscopia digestiva e ou respiratória; diagnóstico por imagem; suporte nutricional; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; transporte de pacientes graves e cirurgia experimental.

# MEDICINA NUCLEAR

**Pré-requisitos:** nenhum (programa de acesso direto)

**Duração:** 3 anos

**Descrição:** a formação de médicos especialistas em Medicina Nuclear com amplo conhecimento prático e teórico dos aspectos de metodologia de radioisótopos, procedimentos diagnósticos, terapêuticos e de investigação científica. É uma especialidade que usa compostos radioativos para obter informações diagnósticas e para o tratamento de doenças. Seus procedimentos permitem a determinação de informações diagnósticas sem que sejam necessárias intervenções cirúrgicas ou outros testes diagnósticos invasivos. Os procedimentos podem identificar muito cedo anormalidades na progressão de uma doença ao longo do tempo, ou até mesmo antes da apresentação de sintomas.

**Locais de treinamento:** Serviço de Medicina Nuclear dentro e/ou fora de Hospital, aprovado para fins de ensino pela SBBMN - Sociedade Brasileira de Biologia Medicina Nuclear e Imagem Molecular e CBR- Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. As instalações da Unidade de Medicina Nuclear devem satisfazer as exigências legais da CNEN e da Vigilância Sanitária.

**Competências adquiridas ao final do R1:** Preparação, controle de qualidade e administração de radiofármacos, controle de qualidade de câmara e detectores de radiação em geral, anamnese e exame físico dos pacientes, aquisição e processamento de imagens em Medicina Nuclear, interpretação de imagens em Medicina Nuclear (correlação com as bases metodológicas), introdução à elaboração de laudos em Medicina Nuclear, bases das terapias em Medicina Nuclear, cirurgia radioguiada com presença no centro cirúrgico e especialização em radiologia.

**Competências adquiridas ao final do R2:** Preparação e controle de qualidade de radiofármacos, controle de qualidade de câmara e detectores de radiação em geral, anamnese e exame físico, aquisição e processamento de imagens, interpretação de imagens, elaboração de laudos, terapia em Medicina Nuclear, cirurgia radioguiada com presença no centro cirúrgico, especialização em radiologia e aquisição de conhecimentos sobre os fundamentos teóricos, conceitos e atitudes de radioproteção e controle de qualidade.

**Competências adquiridas ao final do R3:** Preparação e controle de qualidade de radiofármacos, controle de qualidade de câmara e detectores de radiação em geral, anamnese e exame físico, aquisição e processamento de imagens, interpretação de imagens e correlação clínico-laboratorial, terapia em Medicina Nuclear (indicação e realização), cirurgia radioguiada (coordenação dos médicos em treinamento), especialização em radiologia.

**Salário médio mensal em Medicina Nuclear:**

# NEFROLOGIA

**Pré-requisitos:** 2 anos de residência em clínica médica

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** a nefrologia é a especialidade clínica responsável por estudar, diagnosticar e tratar as doenças relacionadas aos rins e trato urinário.

A rotina do nefrologista divide-se em: consultório, hospital (enfermaria, UTI e unidades de transplante) e clínicas de terapia renal substitutiva (diálise peritoneal e hemodiálise).

Locais de treinamento: Unidade de Internação, Ambulatório de Nefrologia Geral e Especialidades, Serviço de Terapia Renal Substitutiva (hemodiálise e diálise peritoneal, Interconsulta Nefrológica.

**Competências adquiridas ao longo do R1:** o residente deverá estar apto para saber reconhecer, diagnosticar e tratar as principais afecções nefrológicas. Deverá ter como objetivos específicos: - Reconhecer os sinais e sintomas de acometimento das principais afecções renais que requeiram atendimento de urgência e emergência. - Saber interpretar os principais exames diagnósticos em Nefrologia. - Acompanhar e conduzir o tratamento clínico de pacientes com distúrbios hidro-eletrolíticos e Ácido-básicos. - Reconhecer, diagnosticar e acompanhar pacientes com afecções renais e saber indicar terapia renal substitutiva. - Ter implantando acessos provisórios para hemodiálise (no mínimo 20 cateteres de duplo lúmen). - Ter realizado hemodiálise convencional e procedimentos de hemodepuração contínua e intermitente. - Ter realizado biópsia renal em rim nativo e rim transplantado. - Ter participado ativamente de atividades acadêmicas abrangendo os principais tópicos da Nefrologia, sob a forma de reuniões clínicas, seminários, cursos, discussões clínicas, apresentação de artigos científicos e atualidades nefrológicas.

**Competências adquiridas ao longo do R2:** o residente deverá acrescentar outras competências como: - Promover atendimento integral a saúde dos pacientes com doenças renais, desde o atendimento à atenção primária até a atenção terciária, baseado em evidências científicas atualizadas e no julgamento clínico. - Participar no processo de captação e doação de órgãos e conhecer técnicas de manutenção e preservação de rins. - Acompanhar pelo menos 12 pacientes transplantados. - Saber identificar as principais afecções renais através do exame histológico utilizando microscopia ótica e imunofluorescência e ter conhecimento mínimo de microscopia eletrônica. - Orientar residentes de outras áreas e do 1º ano de Nefrologia quanto ao diagnóstico e condução das afecções renais e auxiliar na instalação de acesso vascular temporário. - Complementar as atividades teóricas abrangendo todos os temas nefrológicos. - Estar apto para prestar a prova de título de especialista em Nefrologia.

**Salário médio mensal:** R\$ 14950

# NEUROCIRURGIA

**Pré-requisitos:** nenhum (acesso direto).

**Duração:** 5 anos.

**Descrição:** a Residência em Neurocirurgia em serviço credenciado pela SBN (Sociedade Brasileira de Neurocirurgia) tem por objetivo promover a formação de um especialista em neurocirurgia, capaz de desenvolver e executar programas de assistência, ensino e pesquisa nas áreas de abrangência da neurocirurgia.

**Locais de treinamento:** Enfermaria – Unidade de Internação, Ambulatório, Urgência e Emergência, Centro Cirúrgico, Hospital ou outra Unidade de Saúde, Treinamento Neurologia , Pronto Socorro , UTI – Neurointensivismo, Cirurgia Experimental, Patologia – Neuropatologia , Neurorradiologia diagnóstica, Neurorradiologia intervencionista,

**Competências adquiridas ao final do R1:** Formação, desenvolvimento e morfologia do Sistema Nervoso (Embriologia e Neuroanatomia), Fundamentos de neurofisiologia clínica, Clínica Neurológica I e II, Bioética e Responsabilidade Médica.

**Competências adquiridas ao final do R2:** Neurorradiologia, Clínica Neurocirúrgica I, Técnica, Neurocirúrgica I, Anatomia Microcirúrgica I, Bioética e Responsabilidade Médica.

**Competências adquiridas ao final do R3:** Neuropatologia, Neurorradiologia, Bases da Metodologia Científica, Clínica Neurocirúrgica II, Técnica Neurocirúrgica II, Anatomia, Microcirúrgica II, Bioética e Responsabilidade Médica.

**Competências adquiridas ao final do R4:** Neurorradiologia, Neuropatologia, Clínica, Neurocirúrgica III, Técnica Neurocirúrgica III, Anatomia Microcirúrgica III, Bioética e Responsabilidade Médica.

**Competências adquiridas ao final do R5:** Consolidação de experiência cirúrgica, Atuação em áreas de atuação: cirurgia de coluna e nervos periféricos, neurocirurgia pediátrica, funcional, vascular, base de crânio, neurooncologia e neurorradiologia. Bioética e Responsabilidade Médica.

**Salário médio mensal do médico neurocirurgião:** R\$21.000

# NEUROLOGIA

**Pré-requisitos:** nenhum.

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** a Neurologia Clínica é a especialidade médica voltada ao estudo, diagnóstico e tratamento das doenças que comprometem o sistema nervoso (cérebro, medula espinhal, raízes nervosas e nervos) e músculos (doenças musculares - miopatias).

**Locais de treinamento:** Enfermarias de Neurologia Clínica; Triagem neurológica; Pronto Socorro; UTI; Ambulatório de Neurologia; Laboratório de Líquido Cefalo-raquidiano e Neurofisiologia Clínica (EEG, Medicina do Sono, ENMG e Potenciais Evocados).

**Atividades realizados no R1:** treinamento em Clínica Médica em enfermarias, ambulatórios, serviços de urgência e terapia intensiva, e treinamento em Neurologia Clínica em enfermarias e ambulatórios.

**Atividades realizados no R2:** treinamento em ambulatórios específicos de Clínica Neurológica (Epilepsia de Adultos, Epilepsia Infantil, Epilepsia de Difícil Controle, Pós-operatório de epilepsia, Neuromuscular, Neurocomportamental, Clínica Neurológica, Cefaléia, Extra-piramidal, Doenças Neurovasculares, Neurologia Tropical, Pronto Atendimento em Neurologia e Neurologia Infantil), laboratório de LCR, Centro de Cirurgia de Epilepsia e serviços de urgência.

**Atividades realizados no R3:** treinamento em EEG, laboratório de LCR, ambulatórios específicos Clínica Neurológica (Epilepsia de Adultos, Epilepsia Infantil, Epilepsia de Difícil Controle, Neuromuscular, Neurocomportamental, Cefaléia, Extra-piramidal, Doenças Neurovasculares, Ambulatório do Sono, Neuro-oftalmologia e Pronto Atendimento em Neurologia) e serviços de urgência.

**Salário médio mensal do neurologista:** R\$ 8.000,00

# OFTALMOLOGIA

**Pré-requisitos:** Acesso direto.

**Duração:** 3 anos.

A oftalmologia é uma especialidade da medicina que estuda e trata as doenças relacionadas ao olho, à refração e aos olhos e seus anexos. O médico oftalmologista realiza cirurgias, prescreve tratamentos e correções para os distúrbios de visão. A oftalmologia tem várias sub-especialidades, entre elas a oftalmo-pediatria, a plástica ocular, doenças orbitárias, doenças das vias lacrimais, o estrabismo, o glaucoma, a cirurgia refrativa, retina, córnea, entre outras.

**Locais de treinamento:** Unidade de Internação: mínimo de 5% da carga horária anual; Ambulatório: mínimo de 40% da carga horária anual; Centro cirúrgico: mínimo de 20% da carga horária anual; Urgência e emergência: mínimo de 10% da carga horária anual; Centro de saúde: mínimo de 5% da carga horária anual; Estágios obrigatórios: neuro-oftalmologia, cirurgia refrativa, prevenção da cegueira e reabilitação visual, órbita, doenças externas, estrabismo, úvea, patologia ocular, glaucoma, refração e lente de contacto e retina; Instalações e equipamentos: 1.Consultório oftalmológico básico completo inclusive para deficiência visual e prevenção da cegueira e áreas especializadas: segmento anterior (patologia externa e catarata), glaucoma, estrabismo, refração, retina e vítreo, lente de contacto, úvea, visão subnormal, plástica ocular, órbita, motilidade extrínseca e vias lacrimais, urgências e emergências; 2.Centro cirúrgico completo para cirurgia com anestesia geral e material cirúrgico mínimo para cirurgia de catarata, estrabismo, glaucoma, descolamento de retina, vitrectomia e transplante de córnea. h)Para o treinamento de cada médico residente são exigidos, no mínimo, 1.000 (mil) atendimentos clínicos e 50 (cinquenta) procedimentos cirúrgicos por ano.

**Competências adquiridas:** Conhecimentos sobre fisiologia e anatomia do olho, instrumentação cirúrgica e exame e propedêutica oftalmológica. Aquisição de conhecimentos para o diagnóstico e tratamento das diversas patologias que acometem o sistema ocular: Catarata, uveíte, glaucoma, doenças externas, plástica ocular, vias lacrimais, estrabismo, neuro oftalmologia, retina, urgências oftalmológicas e oftalmologia geral.

**Salário médio mensal do oftalmologista:** R\$ 8.035,00

# ORTOPEDIA

**Pré-requisitos:** nenhum (programa de acesso direto)

**Duração:** 3 anos

**Descrição:** a Ortopedia e Traumatologia é o campo da medicina que cuida das afecções do sistema músculo-esquelético do corpo humano, seja de causa idiopática, congênita, traumática, degenerativa, inflamatória ou tumoral. Tem como principal objetivo tratar as lesões e recuperar a função dos indivíduos. Neste contexto, abrange também problemas complexos, incluindo as lesões dos nervos periféricos, além da restauração de função nas paralisias e espasticidades. Devido à sua abrangência, conhecimentos de rotação de retalhos, microcirúrgicos e de áreas comuns aos problemas do sistema músculo-esquelético são contemplados.

**Locais de treinamento:** além da atuação em centros cirúrgicos, a especialidade também participa do atendimento em centros de reabilitação, ambulatórios, leitos de enfermaria, leitos de terapia intensiva, salas de urgência, salas de imobilização, leitos de pronto-socorro e treinamento em laboratórios de artroscopia, habilidades, microcirurgia, cirurgia experimental, biomecânica e anatomia.

**Competências adquiridas ao final da residência:** Habilidade de correlacionar com o paciente, habilidade de realizar anamnese e exame físico em ortopedia e traumatologia, interpretação de exames complementares (laboratoriais, radiografias, artrografia, arteriografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia, eletroneuromiografia, avaliação muscular), treinamento para o atendimento de urgências e emergências em ortopedia e traumatologia, interação com equipe multidisciplinar, interação com outras especialidades médicas, conhecimento da bioética, complementação do conhecimento da anatomia da coluna vertebral, do membro superior e do membro inferior (fáscias e músculos, sinóvias e tendões, vasos e nervos, articulações, ossos); conhecimento da fisiologia dos músculos, tendões, nervos e articulações; conhecimento da biomecânica de funcionamento do sistema músculo-esquelético, conhecimento da vascularização do esqueleto axial e apendicular, conhecimento do metabolismo ósseo, capacidade para diagnosticar e tratar, seja de forma cirúrgica ou não, as afecções ortopédicas e traumatológicas do esqueleto axial e apendicular; conhecimento e capacidade de tratamento das doenças ocupacionais que acometem o sistema músculo-esquelético, conhecimento de técnicas cirúrgicas e capacidade para a realização destes procedimentos, conhecimento da fisiologia dos métodos de reabilitação e da prescrição de órteses funcionais (estáticas ou dinâmicas) e próteses adequadas à doença em questão, treinamento de artroscopia em laboratório e peças anatômicas, treinamento de microcirurgia em laboratório e peças anatômicas.

**Salário médio mensal do ortopedista:** R\$ 14.353,50.

# OTORRINOLARINGOLOGIA

**Pré-requisitos:** Acesso direto.

**Duração:** 3 anos.

A Otorrinolaringologia é uma especialidade médica, clínica e cirúrgica, responsável pelo diagnóstico e tratamento das doenças da cabeça e do pescoço, especialmente, ouvido (oto), nariz (rhino) e garganta (laringo). A principal função do otorrinolaringologista é a de cuidar da audição, da respiração, da voz (englobando as cordas vocais), da garganta e de tudo que estiver relacionado a isso, como o sono e as alergias das vias respiratórias.

**Locais de treinamento:** Unidade de Internação: mínimo de 15% da carga horária anual; Ambulatório: mínimo de 25% da carga horária anual; Urgência e emergência: mínimo de 20% da carga horária anual; Centro cirúrgico: mínimo de 20% da carga horária anual; Estágios obrigatórios: bucofaringologia, estomatologia e laringologia, otologia e otoneurologia, rinologia e sinusologia, tumores da face, pescoço e base do crânio, cirurgia do trauma e estética facial, urgências e emergências em otorrinolaringologia; Instalações e equipamentos: audiômetro; impedanciômetro; material para audiometria condicionada; eletrônístagnômetro; potencial evocado auditivo; telescópio nasal 30°; telescópio laríngeo 70° e naso-faringo-laringoscópio flexível.

**Competências adquiridas:** O primeiro ano de residência é voltado para a aquisição de conhecimentos gerais de otorrinolaringologia, incluindo fisiologia e anatomia, instrumentação cirúrgica e exame e propedêutica otorrinolaringológicos. Sendo assim, os residentes de primeiro ano aprendem a instrumentar cirurgias otológicas, a realizar exames de audiometria e otoneurológico e a conduzir pacientes com doenças que envolvem essa área, como otites, tumores de osso temporal, paralisia facial periférica e surdez. Além de tudo isso, os residentes têm contato com tratamentos para a surdez. Devem adquirir conhecimentos sobre apnéia do sono, voz e disfagia. Em rinologia, os residentes entram em contato com as principais patologias dessa área, como desvios septais, rinite, polipose, tumores nasais benignos e malignos e assim por diante. Ao longo dos dois anos seguintes, os residentes aprendem melhor a tratar cirurgicamente as diversas patologias e aprofundam os conhecimentos já adquiridos, tanto práticos, como teóricos

**Salário médio mensal do otorrinolaringologista:** R\$ 7.975,02.

# PATOLOGIA

**Pré-requisitos:** nenhum (acesso direto).

**Duração:** três anos.

## **Locais de treinamento e competências adquiridas ao final da residência:**

Primeiro ano: necropsia (realização de exame macroscópico, preparo de peças, microscopia e emissão de laudo anatomopatológico), perfazendo 40% da carga horária anual mínima; patologia cirúrgica: realização de exames macro e microscópicos de peças cirúrgicas e biópsias com elaboração dos laudos e correlação anátomo-cirúrgico; exame anatomopatológico no intra e no pós-operatório; indicação de técnicas especiais para complementação diagnóstica perfazendo 20% carga horária anual; citopatologia: estudo de espécimes obtidos de esfoliação, punção e líquidos cavitários perfazendo 20% carga horária anual ; estágios obrigatórios: técnicas histológicas, registro , arquivo , codificação dos espécimes, informática e sessões anatomo-clínicas perfazendo cerca de 15% da carga horária anual.

Segundo ano: necropsia perfazendo 20% da carga horária anual, patologia cirúrgica perfazendo 50% da carga horária anual, citopatologia perfazendo 15% da carga horária anual; estágios obrigatórios: administração de laboratório. Medicina legal (60 horas), sessões anatomoclínicas, perfazendo 10 a 15 % da carga horária anual.

Terceiro ano: necropsia de patologia fetal perfazendo 15% da carga horária anual, patologia cirúrgica perfazendo 25% da carga horária anual, citopatologia perfazendo 20% da carga horária anual, treinamento em especialidades, 30% da carga horária anual, sessões anatomo-clínicas perfazendo 5 a 10% da carga horária anual atividades teóricas complementares da residência médica – 10% da carga horária total do programa, distribuídos nos 3 anos de duração do programa.

**Salário médio mensal inicial:** 5.500,00 reais.

# PEDIATRIA

**Pré-requisitos:** nenhum (acesso direto).

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** Pediatria é a especialidade da Medicina dedicada ao cuidado da saúde de crianças, adolescentes e pré-adolescentes. Sua atuação abrange aspectos curativos, preventivos e de pesquisa.

**Locais de treinamento:** Ambulatórios gerais de pediatria e ou unidades básicas de saúde, enfermarias de pediatria, unidades de pronto socorro ou unidades de urgência e emergência, unidades de alojamento conjunto (ALCON), unidades de neonatologia de médio e alto risco, unidades de tratamento intensivo neonatal, unidades de tratamento intensivo pediátrico, conselhos tutelares, delegacias de atendimento à criança e ao adolescente, quando disponíveis o treinamento poderá se estender em creches, orfanatos e núcleos de atendimento ao adolescente (adolescentros).

**Competências adquiridas ao final do R1:** O residente estará apto a executar o processo de atendimento a criança sadia e saber reconhecer e diagnosticar seus desvios com ênfase ao atendimento ambulatorial, avaliar e orientar o processo normal do crescimento e desenvolvimento na infância, fazer orientação alimentar no primeiro ano de vida, prescrever vacinas, saber reconhecer as patologias mais frequentes na infância e saber distinguir sua gravidade para indicar internação, orientar a prevenção de acidentes na infância, fazer o atendimento pediátrico em sala de parto e orientar as mães puérperas no ambiente hospitalar, reconhecer as situações pediátricas que requeiram atendimento de urgência e emergência.

**Competências adquiridas ao final do R2:** O residente estará apto a avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento de grupos de risco, avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento de filhos de mães adolescentes e outros grupos de risco, acompanhar e avaliar pacientes internados em enfermarias e em unidades de emergência, prestar atendimento global ao recém nascido normal e de alto risco em sala de parto, unidade de alto risco e unidade de cuidados intensivos, diagnosticar e conduzir o processo de atendimento de crianças em unidades de urgência e emergência, prestar atendimento integral a saúde do adolescente, acompanhar o atendimento a crianças internadas em unidades de tratamento intensivo.

**Competências adquiridas ao final do R3:** O residente estará apto a prestar atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, interpretar os principais exames bioquímicos e de imagem realizados em crianças e adolescentes, acompanhar e conduzir o tratamento clínico no pré e pós operatório de crianças e adolescentes, reconhecer, diagnosticar, notificar e acompanhar a evolução de uma criança vitimizada.

**Salário médio mensal do pediatra:** R\$ 5.584,00

# PNEUMOLOGIA

**Pré-requisitos:** Diploma de médico

**Duração:** 3 anos.

**Locais de treinamento:** primeiro ano- unidade de internação em enfermaria de Clínica Médica Geral, unidade de internação em enfermaria de especialidades, ambulatório geral e em unidade básica de saúde, unidade de terapia intensiva, estágios obrigatórios: Cardiologia, Gastroenterologia, Nefrologia e Pneumologia; Moléstias Infeciosas. Segundo e terceiro ano-) enfermaria de pneumologia, medicina especializada ambulatorial incluindo: DPOC, asma, Doenças respiratórias do Sono, Oncologia Torácica, Doenças Intersticiais, Doença da Circulação Pulmonar, Infecções, Tuberculose, Tosse, Bronquiectasias, Doenças Pleurais, Alergia, Tabagismo, Função Pulmonar e endoscopia respiratória; consultoria em urgências em pneumologia (unidade de emergência ou pronto atendimento),

**Competências adquiridas durante o PRM:** Realização e interpretação de testes de função pulmonar; ■ Ventilação mecânica; ■ Broncoscopia; ■ Interpretação dos laudos de polissonografia; ■ Interpretação de exames de imagem torácica; ■ Realização de punção e biópsia pleural; ■ Monitorização hemodinâmica.

**Salário médio mensal:** R\$ 8030.95

# PSIQUIATRIA

**Pré-requisitos:** nenhum (acesso direto).

**Duração:** 3 (três) anos.

**Locais de treinamento:** Primeiro ano: estágio em enfermagem (mínimo 30% da carga horária anual), estágio em neurologia (mínimo 5% da carga horária anual), clínica médica (mínimo 5% da carga horária anual), estágio ambulatorial (mínimo 30% da carga horária anual), emergência psiquiátrica (mínimo 10% da carga horária anual), estágio optativo à critério da instituição.

Segundo ano: emergência em psiquiatria (mínimo 10% da carga horária anual), interconsulta (mínimo 10% da carga horária anual), estágio em ambulatório ou caps ou naps (mínimo 40% de carga horária anual); com obrigação de desenvolver as seguintes áreas: dependência química, psiquiatria geriátrica, psiquiatria da infância e adolescência, ambulatórios especializados (ex: esquizofrenia, transtorno do humor), psiquiatria geral; treinamento em psicoterapia (mínimo 10% de carga horária anual); estágio optativo à critério da instituição.

Terceiro ano: estágio em ambulatório (mínimo 50% da carga horária anual); sendo: psiquiatria geral, ambulatório especializado e área de atuação, treinamento em psicoterapia (mínimo 10% da carga horária anual), reabilitação (mínimo 10% da carga horária anual), estágio optativo à critério da instituição (mínimo 10% da carga horária anual).

**Competências adquiridas ao final do primeiro ano:** avaliação diagnóstica, terapêuticas: biológicas psicossociais, ética em psiquiatria, conhecimentos gerais, políticas públicas em saúde mental, psicopatologia geral.

**Competências adquiridas ao final do segundo ano:** ciências básicas, psicopatologia especial, psicoterapia, psiquiatria da infância e adolescência, abuso e dependência de drogas.

**Competências adquiridas ao final do terceiro ano:** ciências básicas, psiquiatria geriátrica, psiquiatria forense, epidemiologia psiquiátrica, psiquiatria comunitária, conhecimentos gerais, metodologia científica.

**Salário médio mensal:** 8.550,00 reais.

# ONCOLOGIA/ CANCEROLOGIA CLÍNICA

**Pré-requisitos:** 2 (dois) anos de Clínica médica

**Duração:** dois anos.

**Locais de treinamento:**

Primeiro ano: cancerologia básica: mínimo de 20 % da carga horária anual; unidade de internação: mínimo de 20 % da carga horária anual; ambulatório: mínimo de 30 % da carga horária anual; urgência e emergência: mínimo de 10 % da carga horária anual; atividades teóricas complementares: 20 % da carga horária anual.

Segundo ano: unidade de internação: mínimo de 35% da carga horária anual; ambulatório: mínimo de 35% da carga horária anual; urgência e emergência: mínimo de 10% da carga horária anual; atividades teóricas complementares: 20% da carga horária anual. estágios obrigatórios: radioterapia, patologia e cirurgia de câncer. estágios opcionais: epidemiologia, medicina paliativa, registro de câncer, cancerologia/pediátrica ou outros a critério de instituição.

**Competências adquiridas ao final da residência:** realizar anamnese/exame físico, realizar controle farmacológico da dor, realizar a abordagem inicial das emergências oncológicas, manipular quimioterápicos, indicar e conduzir tratamentos adjuvantes, realizar seguimento, indicar e conduzir hormonioterapia, realizar estudos retrospectivos, realizar levantamentos epidemiológicos, avaliar e tratar o paciente onco-hematológico, orientar o rastreamento do câncer, conhecer e rever procedimentos, executar procedimentos diagnóstico/terapêuticos invasivos, avaliar resposta ao tratamento, avaliar toxicidade do tratamento, indicar o tratamento local do câncer metastático, apresentar seminários controlar agenda do ambulatório, realizar tratamento sistêmico da doença metastática, realizar controle sintomático - suporte clínico - paliativismo, apresentar trabalho em congresso, participar, identificar problemas e propor alternativas na organização do serviço, realizar tratamentos combinados, indicar e conduzir neoadjuvância, avaliar pacientes em pesquisa clínica, elaborar rotinas e condutas, entre outros.

**Salário médio mensal:** 11.392,00 reais.

# RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**Pré-requisitos:** nenhum (programa de acesso direto).

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** O médico radiologista é o profissional responsável pela realização, análise e interpretação de exames de imagens (como raio-X e tomografia computadorizada, por exemplo). Também compete a esse profissional a emissão de laudos ou relatórios. O mercado para o profissional de radiologia é muito vasto, sendo que existem muitas áreas e diferentes locais de atuação, além de ser uma especialidade médica que sempre se renova e avança, o que atrai muitos investimentos. O profissional de Radiologia pode empregar-se em hospitais de diversos níveis, tanto público quanto privado, sendo a remuneração de acordo com o local escolhido.

**Locais de treinamento:** hospitais de diversos níveis onde é possível o treinamento na realização e interpretação de diferentes exames de imagem, principalmente a radiografia simples e contrastada, mamografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Há também o treinamento para realização de procedimentos guiados por imagem, como biópsias e arteriografias por cateter .

**Competências adquiridas ao final do R1:** No primeiro ano de residência o treinamento é focado nos exames menos complexos, principalmente de Raio-X simples e contrastado e a Ultrassonografia (US). Porém, como os estágios não são divididos por aparelho/método, e sim por disciplina/subespecialidade, desde o começo do programa o médico residente entra em contato com os métodos mais sofisticados, como a Tomografia Computadorizada (TC) e a Ressonância Magnética (RM).

**Competências adquiridas ao final do R2:** No segundo ano o foco é nos exames de mamografia, US e TC. Fortalece-se também o treinamento na realização de procedimentos intervencionistas guiados por imagem, principalmente a realização de biópsias e angiografias por cateter.

**Competências adquiridas ao final do R3:** No terceiro ano o residente aprimora o treinamento nas áreas de Raio-X, US e TC, além de focar na avaliação dos exames de RM. O médico residente também é estimulado a discutir os exames com as demais áreas médicas, interagindo de maneira positiva, ganhando experiência quanto as condutas e terapêuticas. Deve também orientar os colegas mais novos, exercendo assim a capacidade didática e de ensinar. Os médicos residentes também são incentivados a realizar atividades acadêmicas, de pesquisa e produção científica.

É oferecido ainda o programa de R4/mestrado profissionalizante. Este programa é oferecido àqueles que já concluíram a residência em RDI, tem duração de um ano para a áreas diagnósticas e de dois anos para radiologia intervencionista

**Salário médio mensal do Radiologista: R\$ 8.572,24**

# REUMATOLOGIA

**Pré-requisitos:** 2 anos de Residência em Clínica Médica.

**Duração:** 2 anos.

**Descrição:** a Reumatologia é uma especialidade médica que abrange o diagnóstico e tratamento de doenças sistêmicas autoimune, desordens funcionais e dores que acometam o aparelho locomotor. O especialista deverá ser capaz de diagnosticar, tratar, prevenir e reabilitar os pacientes com estas enfermidades.

**Locais de treinamento:** Ambulatórios de Reumatologia Gerais e Específicos; Unidade de Internação Hospitalar; Unidades de Infusão de Imunobiológicos e Pulsoterapia; Unidades de Exames Subsidiários; Serviços de Medicina Física e Reabilitação, Ortopedia, Imunopatologia Clínica, Reumatologia Pediátrica.

**Competências adquiridas ao final do R1:** anamnese e propedêutica completa do aparelho locomotor; conhecimento de anatomia, bioquímica, fisiologia, biomecânica e histologia do sistema musculoesquelético; artrocentese e avaliação do líquido sinovial; hipóteses diagnósticas de doenças reumáticas.

**Competências adquiridas ao final do R2:** interpretação dos métodos de imagem e laboratoriais usados para diagnóstico das doenças reumáticas; técnicas de infiltração peri e intra-articulares; indicação de tratamento terapêutico e fisioterápico para as doenças do aparelho locomotor; indicar, monitorar e seguir terapia imunossupressora e imunobiológica usada em reumatologia.

**Salário médio mensal do reumatologista:** R\$ 6.777,00.

# UROLOGIA

**Pré-requisitos:** 2 anos de Residência em Cirurgia Geral.

**Duração:** 3 anos.

**Descrição:** A urologia é uma das subespecialidades médicas com as mais amplas áreas de atuação. Envolve o tratamento de pacientes de ambos sexos e de qualquer idade, desde crianças até idosos. Embora seja uma especialidade cirúrgica, o urologista também tem capacidade de tratar clinicamente as doenças que afetam qualquer órgão do sistema genito-urinário masculino ou feminino. Os órgãos estudados pelos urologistas incluem os rins, ureteres, bexiga urinária, uretra e os órgãos do sistema reprodutor masculino (testículos, epidídimos, ducto deferente, vesículas seminais, próstata e pênis).

**Locais de treinamento:** Hospitais ou Clínicas que contenham e funcionem na sua própria instituição os seguintes serviços auxiliares: a) Serviço de Arquivo Médico e Estatística, com prontuários de doentes internados e sob regime de tratamento ambulatorial; b) Serviços de Imagem capacitados a executar exames subsidiários de rotina em Urologia; c) Centro Cirúrgico adequado à prática da Urologia Moderna; d) Serviço de Dietética capacitado a oferecer aos pacientes dietas gerais ou adequado a doenças renais; e) Sala adequada para Procedimentos Urológicos Endoscópicos, equipada com Cistoressectoscópio, Uretrótomo, Ureteroscópio, Nefroscópio, Litotridor, Arco Cirúrgico com intensificador de imagem e equipamento de Endoscopia e Laparoscopia; f) Ambulatório para atendimento de doentes urológicos; g) Leitos destinados a pacientes urológicos adequados ao treinamento urológico; k) Acesso disponível à bibliografia médica; i) Setor de Urodinâmica com equipamento próprio; j) A CET define áreas de atuação prioritárias que deverão ser realizadas na própria instituição: Urologia Geral, Endourologia, Onco-urologia e Urodinâmica.

**Competências adquiridas ao final da residência:** Urologia geral; Imagem em Urologia; Doenças infecto-contagiosas-DST; Litíase/Litotripsia extra-corpórea por ondas de choque; Biópsias dirigidas por imagem; Pesquisa; Endourologia/Cirurgia laparoscópica; Andrologia - Urologia feminina; Neurourologia e Urodinâmica; Onco-urologia; Urologia pediátrica; Transplante renal; Microcirurgia. Ao término do terceiro ano da Residência Médica em Urologia, o residente deve estar apto e capacitado a: reconhecer, diagnosticar e tratar todas as doenças da especialidade; possuir conhecimentos de Bioética, Bioestatística e Metodologia Científica; preparar e apresentar trabalhos científicos; possuir noções de gestão hospitalar, custos e faturamento.

**Salário médio mensal do urologista:** R\$ 5331,92.

# REFERÊNCIAS

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao02\\_2006.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao02_2006.pdf)

[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUK Ewi9Z4vsI70AhWDpx4KHymPA9sQFggcMAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Fcomponent%2Fdocman%2F%3Ftask%3Ddoc\\_download%26gid%3D6504%26Itemid%3D&usq=AFQjCNECEvjxYaQJb20cH7hgBoiix\\_QJ4w&sig2=JLWBSSVsTnthl-i2q-Hk4Q&bvm=bv.12861774l.d.dmo](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUK Ewi9Z4vsI70AhWDpx4KHymPA9sQFggcMAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Fcomponent%2Fdocman%2F%3Ftask%3Ddoc_download%26gid%3D6504%26Itemid%3D&usq=AFQjCNECEvjxYaQJb20cH7hgBoiix_QJ4w&sig2=JLWBSSVsTnthl-i2q-Hk4Q&bvm=bv.12861774l.d.dmo)

<http://www.guiadacarreira.com.br/salarios/quanto-ganha-um-cirurgiao/>

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao02\\_2006.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao02_2006.pdf)

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6510-genetica-medica-sesu-rm&category\\_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6510-genetica-medica-sesu-rm&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192)

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao02\\_2006.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao02_2006.pdf)

<http://www.catho.com.br/profissoes/medico-geriatra/>

<http://sbqq.org.br/wp-content/uploads/2014/10/diretrizes.pdf>

[http://sboc.org.br/downloads/Manual\\_residencia\\_\(2\).pdf](http://sboc.org.br/downloads/Manual_residencia_(2).pdf)

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6534-psiquiatria-sesu-rm&category\\_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6534-psiquiatria-sesu-rm&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192)

[http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=368](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=368)

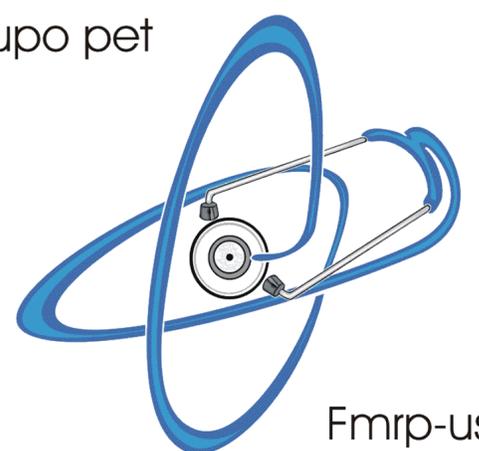
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=20741-res01-25052015-cnrm-regulamenta-requisitos-pdf&category\\_slug=setembro-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=20741-res01-25052015-cnrm-regulamenta-requisitos-pdf&category_slug=setembro-2015-pdf&Itemid=30192)

<http://rms.fmrp.usp.br/index.php?pg=base&coduser=81&codpag=181>

<http://www.sine.com.br/media-salarial-para-medico-de-saude-da-familia>

<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/904>

Grupo pet



Fmrp-usp